

Para minhas filhas Gabriela e Isadora. Que escrevam os capítulos dos livros de suas vidas com sonhos realizados, conquistas alcançadas e amores vivenciados. Que sejam simplesmente felizes!

Texto © **Guilherme Domenichelli**

Ilustrações © **Fábio Sgroi**

Diretor editorial **Marcelo Duarte**

Diretora comercial **Patth Pachas**

Diretora de projetos especiais **Tatiana Fulas**

Coordenadora editorial **Vanessa Sayuri Sawada**

Assistente editorial **Olívia Tavares**

Capa e projeto gráfico **Raquel Matsushita**

Diagramação **Cecilia Cangelo | Entrelinha Design**

Fotos **Ciro Albano, Folhapress, iStock Photo e Getty Images**

Preparação **Telma Baeza Gonçalves Dias**

Revisão **Carla Bitelli**

Impressão **Corprint**

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

Domenichelli, Guilherme

Criaturas noturnas: os animais que vivem na escuridão dos biomas brasileiros / Guilherme Domenichelli. – 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2018. 72 pp.

ISBN 978-85-7888-624-0

1. Animais noturnos – Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Título.

16-35490

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

2018

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

AS  
NOITES

**GUILHERME DOMENICHELLI**

**CRIATURAS  
NOTURNAS**

**OS ANIMAIS QUE VIVEM NA ESCURIDÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS**

ILUSTRAÇÕES **FÁBIO SGROI**





## APRESENTAÇÃO

“No meio da imensa floresta, durante a escuridão da noite, apenas os sons dos grilos e dos sapos podem ser ouvidos. Mas, num instante, uma rápida e silenciosa sombra paira no ar, com olhos grandes e impressionantes, garras poderosas e muito afiadas. A criatura está preparada para capturar qualquer presa distraída...”

Descrevendo dessa maneira, temos a impressão de se tratar de um monstro da noite ou até de um personagem de filme de terror. Calma, não é nenhum ser bizarro, mas um dos animais mais bem-equipados para atividades noturnas: as corujas.

Assim como essas fantásticas aves noturnas, muitos animais escolheram o período do crepúsculo e da noite para suas atividades. Essa preferência se dá não para divertimento, mas, sim, para garantir sua sobrevivência. Entre outras coisas, a escuridão os ajuda a se esconder de seus predadores, e certas espécies possuem olhos, ouvidos e outras adaptações que as tornam especialistas na vida noturna. Por outro lado, os animais predadores também aprimoraram suas capacidades para a caça, fazendo com que o período noturno seja muito agitado.



Alguns bichos noturnos até podem ser vistos durante o dia, como as capivaras, as onças e os porcos-do-mato. Outros, como os morcegos, são essencialmente da escuridão e permanecem escondidos e sonolentos durante o dia todo. Mas é à noite que todos eles estão mais ativos e alertas.

Este livro apresenta um pouco da vida noturna de muitos animais dos biomas brasileiros, alguns deles não tão conhecidos, como o jupará, o mão-pelada ou a jaritataca, e outros mais famosos, como o morcego, o lobo e a coruja.

Os biomas podem ser definidos como uma grande área onde o clima, as espécies vegetais, os animais e os demais seres vivos habitam e vivem em equilíbrio entre si, de acordo com o meio físico de determinada região.

Os biomas oficiais do Brasil são: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal. Muitos não consideram a Zona Costeira como bioma oficial, mas diversas instituições e pesquisadores a consideram, já que é uma grande região com enorme diversidade de vida.

Além dos biomas, temos também os animais noturnos das cidades. Embora não sejam defini-

das como bioma, as grandes cidades ocupam diversas áreas do Brasil, com muitos animais noturnos adaptados a elas.

Durante milhares de anos, as espécies noturnas desenvolveram táticas e formas especiais para sua sobrevivência. Várias delas estão ameaçadas de extinção devido a diversos fatores causados pelo homem, como a poluição do ambiente, as lendas e crendices ligadas a muitas espécies e a iluminação das grandes cidades.

Esses animais são essenciais para o meio ambiente e fazem parte de uma complexa rede natural de que todos, incluindo o homem, são dependentes. Aprender sobre eles é uma forma de compreender e divulgar a importância dessas espécies para a natureza. Eu o convido a conhecer a vida e as curiosidades que cercam os animais noturnos do Brasil.

Divirta-se!

GUILHERME DOMENICHELLI



# AMAZONIA



8

# CAATINGA



18

# PAMPAS



42

# PANTANAL



48

# CER RA DO



26

# MATA ATLAN TICA



34

# ZONA COS TEIRA



56


# CI DA DES



62







O DIA NACIONAL DA  
AMAZÔNIA É COMEMORADO  
EM 5 DE SETEMBRO

**A** Amazônia é o maior bioma do Brasil: ocupa quase metade de seu território. Abrange os estados do Pará, Amazonas, Amapá, Acre, Rondônia, Roraima, partes do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

A região amazônica, onde as chuvas são constantes, abriga a maior bacia hidrográfica do mundo. As regiões mais altas ficam constantemente com terra firme, mas as áreas mais baixas, como as matas de várzeas, ficam inundadas em algumas épocas do ano, e outras, chamadas de igapós, permanecem quase sempre embaixo da água. As plantas e os animais estão

bem-adaptados a todas as características desse bioma.

A camada superficial do solo da Amazônia é rica em nutrientes, pois as folhas, os frutos e os animais mortos que se decompõem servem de alimento para as plantas. Já a camada mais profunda é extremamente pobre, não apresentando condições ideais para plantio ou pastagens.

Incêndios e grandes derrubadas de florestas ameaçam a riqueza e a diversidade da Amazônia, fazendo com que muitos seres vivos desapareçam, entre eles os misteriosos animais noturnos da floresta.

# MACACO-DA-NOITE

É também conhecido pelo nome de macaco-coruja. Mede 45 centímetros de altura e tem uma cauda de quarenta centímetros.

Os macacos-da-noite vivem em grupos de aproximadamente cinco animais. Passam o dia dormindo escondidos em tocas e nos troncos das árvores e acordam quando começa a escurecer.

Eles têm olhos enormes, típicos dos animais noturnos. Adoram comer insetos, frutas, sementes e ovos de pássaros.

Durante a noite, os macacos-da-noite emitem muitos sons para se comunicar, como assovios e gritos variados. Esses avisos servem para alertar os companheiros sobre algum perigo, para expressar alegria e também para avisar a todos que encontraram uma árvore cheia de frutos.



## PAPAI SEMPRE PRESENTE

A fêmea tem apenas um filhote, gêmeos são raros.

Depois que nasce, o filhote é cuidado principalmente pelo pai, que o carrega nas costas por todos os lugares. O bebê fica com a mãe somente para mamar.

## AMOR A TODA PROVA

São animais monogâmicos, ou seja, têm apenas um companheiro, o que é muito raro entre os mamíferos. Os macacos-da-noite formam um casal que permanece junto por toda a vida, nunca traem e nunca se divorciam. Quando um macaquinho fica viúvo, o parceiro sobrevivente pode encontrar um novo companheiro. No entanto, eles demoram cerca de um ano até terem seu primeiro filho – funciona como um namoro para o casal se conhecer melhor.

# JUPARÁ

O jupará é um mamífero, parente dos quatis. Chega a atingir sessenta centímetros de comprimento e a pesar três quilos. Prefere viver no alto das árvores. Para não cair, usa suas longas e fortes unhas e também sua cauda preênsil. A ponta da cauda se enrola nos galhos e ele consegue se locomover com muita habilidade.

Durante o dia ele dorme escondido em ocos de árvores e à noite sai para comer. O jupará adora mel, néctar e pólen das flores, insetos, ovos e sementes.

## AMIGO DAS PLANTAS

O jupará gosta de lamber o pólen e o néctar das flores. Muitos dos minúsculos pólenes ficam grudados nos seus bigodes e nos pelos do focinho. Quando ele vai cheirar e lamber outras flores, acaba trocando os pólenes entre plantas e árvores da mesma espécie espalhadas pela floresta, ajudando na fertilização. Por isso, o jupará é considerado um excelente polinizador. Sem a polinização, as plantas não conseguem produzir seus frutos e, por consequência, suas sementes.



## PERFUME DIFERENTE

O jupará tem algumas glândulas no peito e na barriga que exalam um odor bem diferente. Com isso, ele demarca seu território esfregando seu corpo nos troncos e galhos de árvores. Quando outro jupará passa pelo local, ele sabe que ali mora um animal da mesma espécie.

# ONÇA-PINTADA

A onça-pintada está entre os maiores felinos do mundo, junto com os tigres, leões, leopardos e leopardos-das-neves.

Dependendo da região, é conhecida por outros nomes, tais como: onça-verdadeira, jaguar, jagaretê e canguçu.

No Brasil, a onça-pintada pode ser encontrada na Amazônia, no Pantanal e mais raramente na Mata Atlântica, no Cerrado e na Caatinga. Seu tamanho e peso variam consideravelmente, podendo ir de 56 a 96 quilos. Mas os maiores machos já registrados chegavam a pesar até 160 quilos – peso aproximado ao de uma leoa ou tigresa – e as menores fêmeas tinham cerca de 36 quilos. As fêmeas são de 10% a 20% menores que os machos.

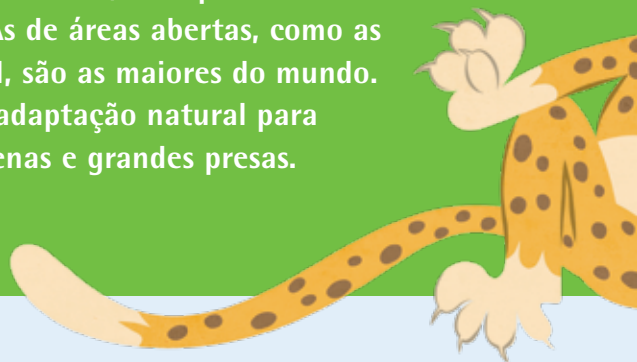
## GRANDE NADADORA

A maioria dos felinos não gosta muito de água, mas a onça-pintada adora. Uma onça já foi vista atravessando um rio com quase um quilômetro de largura. Esse animal pode ser visto no começo da manhã ou no final da tarde, quando a temperatura é mais amena. Mas a maioria dos felinos prefere a noite, pois a escuridão possibilita surpreender suas presas no momento da caçada.



## CASA AO AR LIVRE

As onças que moram em florestas, como as da Amazônia, geralmente têm a coloração da pele mais escura, o corpo menor e mais leve. As de áreas abertas, como as do Pantanal, são as maiores do mundo. Isso é uma adaptação natural para caçar pequenas e grandes presas.



## A ONÇA-PRETA E A ONÇA-PINTADA SÃO ANIMAIS DIFERENTES?

Não. São animais da mesma espécie. Muitas vezes, pais de cor pintada geram filhotes pretos. Isso se dá pelo excesso de melanina, que é um pigmento natural que protege a pele contra os raios solares. Onças-pretas, também chamadas de melânicas, são mais raras. Ocorrem com uma frequência de 6% nas populações selvagens. Na luz do sol é possível ver as pintas das onças-pretas. Os desenhos das onças-pintadas são chamados de rosetas porque lembram uma flor.



A onça-pintada tem uma mordida fortíssima e pode caçar grandes animais como antas, veados, capivaras e até quebrar o casco de uma tartaruga. É a mordida mais forte de todos os felinos, capaz de alcançar até 910 quilos.

No interior do Brasil, comenta-se que uma onça consegue arrastar um boi de até 350 quilos. Na natureza ela pode ingerir até 25 quilos de carne em um dia, ficando diversos dias sem comer. Dessa maneira, ela garante várias refeições, já que não é nada fácil caçar.



## MAMÃE PROFESSORA

As onças são solitárias e só buscam a companhia de um par na época de acasalamento. A gestação da mamãe onça dura em média três meses e meio, e podem nascer até quatro filhotes. Eles param de mamar após três meses, mas podem ficar próximos de sua toca até os seis meses, quando passam a acompanhar a mãe nas caçadas. Os filhotes ficam com a mamãe até os dois anos de idade.

# COBRA-PAPAGAIO

A cobra-papagaio vive nos galhos altos das árvores, principalmente perto dos rios e igarapés. Raramente desce ao chão e durante o dia fica parada descansando em um galho. À noite, ela desliza pelos galhos das árvores à procura do seu prato predileto, as aves.

É também conhecida pelos nomes de origem indígena periquitamboia e araramboia. “Boia” significa “cobra”, e “periquita” ou “arara” referem-se a sua semelhança com as araras e os papagaios, que vivem no alto das árvores.

A cobra-papagaio pode chegar a dois metros de comprimento e, apesar de não ser venenosa, tem dentes grandes, finos e pontudos. Durante a noite caça roedores, aves e morcegos.

Ela está ameaçada de extinção por causa da derrubada de florestas e do tráfico de animais.



## SUPERPODERES

Os lábios da cobra-papagaio são cheios de buraquinhos. Esses orifícios são termorreceptores, ou seja, capturam o calor de qualquer animal que esteja por perto. Assim, ela consegue dar o bote em suas presas mesmo em noites muito escuras.

## FILHOTES DIFERENTES DOS PAIS

A cobra-papagaio tem cor verde-esmeralda no dorso, com manchas transversais branco-amareladas. Já seus filhotes, ao nascer, têm um tom vermelho-alaranjado, com manchas brancas no dorso, e sua cor muda conforme vão se tornando adultos.

As cobras-papagaio não botam ovos, pois os filhotes já nascem formados e, geralmente, vivem entre 15 e vinte anos.

# SAPO-PIPA

## ESQUISITINHO

O sapo-pipa é bem primitivo. Seus olhos são pequenos, as patas traseiras têm cinco dedos com membranas para ajudar na natação, e as mãos têm quatro dedos finos com pontinhas de pele bem pequenas nas extremidades. Essas pontinhas são bem sensíveis e servem para o sapo-pipa encontrar seu alimento na lama.



O sapo-pipa vive em canais e brejos, chegando a medir vinte centímetros de comprimento. Ele não tem língua, por isso para capturar sua comida favorita – larvas e insetos – usa as patinhas dianteiras, levando-a até a boca.

Assim como a maioria dos anfíbios, o sapo-pipa é um animal noturno, já que os fortes raios de sol podem machucar sua pele. Também é durante a noite que suas principais presas estão acordadas.

Todas as espécies de anfíbios são bem sensíveis à poluição das águas, por esse motivo muitas estão ameaçadas de extinção.

## FILHOTES NAS COSTAS

A fêmea bota os ovos e o macho os fecunda. Depois, ele pega cada ovo fecundado e os aloja nos buracinhos que a fêmea possui nas costas. São cerca de trinta a quarenta ovos que ficam protegidos pela mãe até eclodir. Após o nascimento, os girinos saem das costas da mãe e seguem sua vida até o crescimento.